

**NOVENA E PENSAMENTOS DE
SÃO PIER GIORGIO FRASSATI**

Felipe Borges (org.)

NOVENA E PENSAMENTOS DE

SÃO PIER
GIORGIO FRASSATI



PAULUS

Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Gerência editorial: Elisa Zuigeber

Revisão: Tiago José Risi Leme, Carlos Antônio S. Maia,
Lucas Giron, Darlei Zanon

Design: Leonardo Cerretti

Imagem da capa: Luciana Frassati (Wikimedia Commons)

Impressão e acabamento: PAULUS



Conheça o catálogo PAULUS
acessando: paulus.com.br/loja,
ou pelo QR Code.
Televendas: (11) 3789-4000 /
0800 016 40 11

1ª edição, 2026

© PAULUS - 2026

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091

São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700

paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-5983-4

Índice

São Pier Giorgio Frassati.....	7
10 motivos para ser devoto de São Pier Giorgio Frassati	15
Para todos os dias	19
Novena	
1º dia	25
2º dia	29
3º dia	33
4º dia	37
5º dia	41
6º dia	45
7º dia	49
8º dia	53
9º dia	57
Orações	
Oração do jovem a São Pier Giorgio	62
Oração para voar alto	63
Pensamentos de São Pier Giorgio.....	65



São Pier Giorgio Frassati

4 de julho – Memória litúrgica¹

São Pier Giorgio Frassati nasceu em Turim, no dia 6 de abril de 1901, em uma família de prestígio político e cultural. Seu pai, Alfredo, era jornalista, fundador e diretor do jornal *La Stampa*, além de senador do Reino da Itália; já sua mãe, Adelaide Ametis, era uma pintora de renome. No entanto, apesar das aparências, sua família infelizmente era marcada por tensões e pelo distanciamento da fé. Foi nesse contexto que Pier Giorgio escolheu, por convicção própria, o caminho de Cristo, mostrando desde cedo ser uma pessoa profundamente sensível a Deus e aos pobres.

¹ DICASTERO DELLE CAUSE DEI SANTI. Pier Giorgio Frassati. Disponível em: <https://www.causesanti.va/it/santi-e-beati/pier-giorgio-frassati.html>. Acesso em: 8 dez. 2025.

Batizado logo após o nascimento, por ser uma criança frágil e asmática, cresceu com saúde delicada, mas cheio de vitalidade espiritual. Aos 10 anos, recebeu a Primeira Comunhão, experiência que marcou definitivamente sua vida de fé. Desde então, a Eucaristia tornou-se seu alimento cotidiano: participava da missa diariamente e passava longos momentos diante do sacrário, encontrando ali a força para viver. Ele costumava dizer: “A fé que recebi no batismo me diz com voz segura: sem Deus nada posso, mas com Ele no centro de tudo, chegarei ao fim”.

Ainda adolescente, ingressou em associações católicas como a Conferência de São Vicente de Paulo, a Congregação Mariana e, mais tarde, na Ação Católica. Nessas organizações encontrou um espaço para unir oração, formação e ação caritativa. Suas visitas semanais aos pobres se tornaram a marca mais conhecida de sua espiritualidade: levava comida, remédios, carvão no inverno rigoroso, mas, acima de tudo, levava alegria, esperança e fé. Era comum que chegasse em casa sem o casaco ou o dinheiro que levava, porque havia dado tudo a quem precisava mais.

Pier Giorgio tinha uma espiritualidade profundamente mariana. Rezava diariamente o Rosário e mantinha no bolso um terço, que se tornava quase uma extensão de sua mão. A devoção à Virgem Maria não era apenas sentimental para ele, mas uma escola de entrega e confiança na Mãe que o levava pra mais perto de seu filho Jesus.

A sua vida de oração intensa não o fazia um jovem triste ou recluso. Ao contrário, era conhecido pela alegria contagiante, pelas brincadeiras e pelo entusiasmo com os amigos. Gostava de música, de poesia, de teatro e, sobretudo, das montanhas. O alpinismo se tornou para ele uma verdadeira metáfora espiritual: subir ao cume era como buscar a Deus. Por isso, escrevia em suas fotografias e cartas a expressão que se tornou seu lema: “*Verso l’alto*” (“Rumo ao alto”).

Em 1922, ingressou na Ordem Terceira Dominicana, recebendo o nome de frei Jerônimo, em homenagem a São Jerônimo. Vivia sua consagração como leigo com seriedade, assumindo o chamado universal à santidade, mas sem abandonar sua juventude viva e concreta.